



COMISSÃO DIOCESANA DE LITURGIA - DIOCESE DE PICOS

SUGESTÕES DE CANTOS PARA A QUARESMA

Tempo de graça e reconciliação



Ano "A" | São Mateus | Cor Litúrgica: Roxo



SUGESTÕES DE CANTOS PARA A QUARESMA

Tempo de graça e reconciliação

Ano "A"

São Mateus

Cor Litúrgica: Roxo

ENTRADA

1. Eis o tempo de conversão

(Cinzas)

*Eis o tempo de conversão, /
Eis o dia da salvação: /
Ao Pai voltemos, juntos andemos. /
Eis o tempo de conversão!*

1. Os caminhos do Senhor /
São verdade são amor: /
Dirigi os passos meus: /
Em vós espero. Ó Senhor! /
Ele guia ao bom caminho /
Quem errou e quer voltar:/
Ele é bom fiel e justo: /
Ele busca e vem salvar.

2. Viverei com o Senhor: /
Ele é o meu sustento. /
Eu confio mesmo quando /
Minha dor não mais agüento. /
Tem valor aos olhos Seus, /
Meu sofrer e meu morrer: /
Libertai o Vosso servo /
E fazei-o reviver!

3. A Palavra do Senhor /
É a luz do meu caminho; /
Ela é vida, é alegria; /
Vou guardá-la com carinho. /
Sua Lei, seu mandamento /
É viver e caridade: /
Caminhemos todos juntos, /
Construindo a unidade!

2. Senhor, eis aqui o teu povo

*Senhor, eis aqui o teu povo /
Que vem implorar teu perdão /
É grande o nosso pecado /
Porém é maior o teu coração.*

1. Sabendo que acolheste Zaqueu, o cobrador, /
E assim lhe devolveste tua paz e teu amor, /
Também, nos colocamos ao lado dos que vão
Buscar no teu altar a graça do perdão.

2. Revendo em madalena a nossa própria fé, /
Chorando nossas penas diante dos teus pés /
Também, nós desejamos o nosso amor te dar /
Porque só muito amor nos pode libertar.

3. Motivos temos nós de sempre confiar, /
De erguer a nossa voz, de não desesperar, /
Olhando aquele gesto que o bom ladrão salvou, /
Não foi, também, por nós, teu sangue que jorrou?

3. Volta meu povo, ao teu Senhor

*Volta, meu povo, ao teu Senhor /
E exultará teu coração. /
Ele será teu condutor, /
Tua esperança de salvação; /
Tua esperança de salvação!*

1. Se confessas teu pecado, /
Ele é justo e compassivo. /
Cantarás purificado /
Os louvores do Deus vivo.
2. Nossas vidas tão dispersas /
Nosso Deus as juntará! /
E seremos novo povo, /
Ele nos renovará!
3. Se voltares ao Senhor, /
Ele a ti se voltará! /
Pois imenso é seu amor /
E jamais se acabará!

4. Senhor, tende compaixão

*Senhor, tende compaixão /
Do vosso povo que acolhe a conversão /
Reacendei em nós a chama batismal /
Oh! Dá-nos luz e vosso perdão! (Bis)*

1. Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia! /
Na imensidão de vosso amor, purificai-me! /
Do meu pecado, todo inteiro, vem lavar-me /
E apagai completamente a minha culpa
2. Eu reconheço toda a minha iniquidade, /
O meu pecado está sempre à minha frente, /
Foi contra vós, só contra vós que eu pequei /
E pratiquei o que é mau aos vossos olhos!
3. Criaí em mim um coração que seja puro, /
Dai-me de novo um espírito decidido. /
Ó Senhor, não me afasteis de vossa face /
Nem retireis de mim o vosso Santo Espírito!
4. Dai-me de novo a alegria de ser salvo /
E confirmai-me com espírito generoso! /
Abri meus lábios, ó Senhor, para cantar /
E minha boca anunciará vosso louvor!

5. Lembra, Senhor

Lembra, Senhor, o teu amor fiel para sempre! /
Que os inimigos não triunfem sobre o povo! /
De suas angústias, ó Senhor, livra tua gente!

1. Senhor, meu Deus, a ti elevo a minha alma /
Em ti confio: que eu não seja envergonhado /
Não se envergonhe quem em ti põe sua esperança /
Mas, sim quem nega por um nada sua fé!

2. Mostra-me, Senhor, os teus caminhos /
E faz-me conhecer a tua estrada! /
Tua verdade me oriente e me conduza /
Porque és o Deus da minha salvação!

3. Recorda, Senhor meu Deus, tua ternura /
E a tua compaixão, que são eternas /
Não recordes meus pecados quando jovem /
Nem te lembre das minhas faltas e delitos.

4. O Senhor é piedade e retidão /
E reconduz ao bom caminho os pecadores /
Ele dirige os humildes na justiça /
E aos pobres ele ensina o seu caminho.

5. Verdade e amor são os caminhos do Senhor /
Para quem guarda sua aliança e seus preceitos /
Ó Senhor, por teu nome e por tua honra /
Perdoa os meus pecados que são tantos.

6. Ele chamará por mim

Ele chamará por mim /
E ouvidos lhe darei, /
Salvação, vida sem fim, /
E de glória o cobri ei!

1. Quem habita ao abrigo do Altíssimo /
E vive à sombra do Senhor onipotente, /
Diz ao Senhor: "Sois meu refúgio e proteção, /
És o meu Deus, no qual confio inteiramente".

2. Do caçador e do seu laço ele te livra. /
Ele te salva da palavra que destrói. /
Com suas asas haverá de proteger-te, /
Com seu escudo e suas armas, defender-te.

3. Nenhum mal há de chegar perto de ti, /
Nem a desgraça baterá à tua porta; /
Pois o Senhor deu uma ordem a seus anjos /
Para em todos os caminhos te guardarem.

4. "Porque a mim se confiou, hei de livrá-lo /
E protegê-lo, pois meu nome ele conhece. /
Ao invocar-me hei de ouvi-lo e atendê-lo, /
E a seu lado eu estarei em suas dores".

7. Rejubila-te, Cidade Santa

(4º Domingo da Quaresma)

Rejubila-te, Cidade Santa, /
Eis que vem o Rei que nos remiu. /
Exultemos juntos de alegria /
Nova Páscoa Ele nos abriu!

1. Já se cumpre a grande profecia: /
Vem chegando a libertação! /
O Pastor que guia nossas vidas /
Vem nos dar um novo coração.

2. Escutemos a Palavra viva /

Que nos leva para o rumo certo. /
É o Deus que vai ao nosso lado /
Conduzindo-nos pelo deserto.

3. Despertemo-nos pro Novo Dia /
Que expulsa toda escuridão. /
Ó Jerusalém, Cidade Santa, /
Confiemo-nos no seu perdão.

8. Rejubilai-vos, Jerusalém

(4º Domingo da Quaresma)

Rejubilai-vos, Jerusalém! /
Vós que a amais, /
Vinde, acorrei de alegria e exultai!

1. Que alegria, quando ouvi que me disseram: /
Vamos à casa do Senhor! /
E agora nossos pés já se detêm, /
Jerusalém, em tuas portas.

2. Jerusalém, cidade bem edificada /
Num conjunto harmonioso; /
Para lá sobem as tribos de Israel /
As tribos do Senhor.

3. Para louvar, segundo a lei de Israel, /
O nome do Senhor. /
A sede da justiça lá está /
E o trono de Davi.

4. Rogai que viva em paz Jerusalém, /
E em segurança os que te amam! /
Que a paz habite dentro de teus muros, /
Tranquilidade em teus palácios!

5. Por amor a meus irmãos e meus amigos, /
Peço: "A paz esteja em ti!" /
Pelo amor que tenho à casa do Senhor, /
Eu te desejo todo bem!

9. Tenho os olhos sempre fitos no Senhor

Tenho os olhos sempre fitos no Senhor /
Pois Ele tira os meus pés das armadilhas. /
Voltai-vos para mim, tende piedade /
E liberta-me das minhas aflições.

1. Senhor meu Deus, a vós elevo a minha alma, /
Em vós confio, que eu não seja envergonhado! /
Não se envergonha quem em vós põe a esperança, / mas, sim, quem nega por um nada a sua fé.

2. Mostrai-me, ó Senhor, vossos caminhos /
E fazei-me conhecer a vossa estrada! /
Vossa Verdade me oriente e me conduza, /
Porque sois o Deus da minha salvação.

3. Aliviai meu coração de tanta angústia, /
E libertai-me das minhas aflições! /
Considerai minha miséria e sofrimento /
E concedei vosso perdão aos meus pecados!

10. Senhor, Deus de nossos pais

1. Senhor, Deus de nossos pais, aqui estamos. /
Teu amor, alegres, vimos celebrar. /
Tua graça, que nos salva, nós buscamos, /
Nossa vida colocamos neste altar.

**Somos povo da Aliança, /
caminhando na esperança, /
conduzidos por tua mão! /
Com os pés no chão da vida, /
rumo à Páscoa tão querida /
te pedimos conversão!**

2. A palavra nos anima e orienta, /
Fortalece e dá sentido à nossa cruz. /
O teu pão nos une a todos, nos sustenta, /
Por caminhos da justiça nos conduz.

3. Nesta casa, reunidos em família /
Aprendemos o valor da oração, /
Do jejum que nos educa na partilha, /
Do amor, que faz a gente ser irmão.

11. A mim, ó Deus, fazei justiça

**A mim ó Deus, fazei justiça /
Defendei a minha causa /
Contra a gente sem piedade /
Do homem perverso e traidor, libertai-me /
Porque sois, ó Deus o meu socorro.**

1. Eu procuro meu refúgio em vós, Senhor: /
Que eu não seja envergonhado para sempre! /
Porque sois justo, defendei-me e libertai-me! /
Escutai a minha voz, vinde salvar-me!

2. Sede uma rocha protetora para mim /
Um abrigo bem seguro que me salve! /
Porque sois a minha força e meu amparo /
O meu refúgio, proteção e segurança.

3. Libertai-me ó meu Deus das mãos do ímpio /
Das garras do opressor e do malvado! /
Porque sois, ó Senhor Deus minha esperança /
Em vós confio desde a minha juventude!

4. Celebrando a Eucaristia ensaiamos /
Nossa Páscoa, vida plena em comunhão. /
Pelas lutas e conquistas te louvamos, /
Tua bênção te pedimos pra missão.

ATO PENITENCIAL

OBS.: Este momento precisa acompanhar uma das Fórmulas contidas no Missal Romano, podendo também ser precedido por um instante de silêncio, conforme orientado pelo Ministro. Em algumas circunstâncias pode ocorrer de neste momento acontecer um rito de aspersão, para a Quaresma a sugestão é que enquanto acontece a aspersão seja cantado o salmo 50.

12. Confesso a Deus

Confesso a Deus Todo-poderoso,
E a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes
Por pensamentos e palavras, atos e omissões,
Por minha culpa, minha culpa, tão grande culpa.
E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos,
E a vós, irmãos e irmãs,
Que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

13. Tende compaixão

Tende compaixão de nós, Senhor.

Porque somos pecadores.

Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

E dai-nos a vossa salvação.

14. Senhor, tende piedade de nós I

1. Senhor, tende piedade de nós!

Senhor, tende piedade de nós! (Bis)

2. Cristo, tende piedade de nós!

Cristo, tende piedade de nós! (Bis)

3. Senhor, tende piedade de nós!

Senhor, tende piedade de nós! (Bis)

15. Senhor, tende piedade de nós II

1. Senhor, que vistes salvar os corações
arrependidos, / Tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós! ou Kyrie, eleison!

2. Cristo, que viste chamar os pecadores, /
Tende piedade de nós.

Cristo, tende piedade de nós! ou Christe, eleison!

3. Senhor, que intercedeis por nós junto do Pai, /
Tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós! ou Kyrie, eleison!

16. Senhor, tende piedade de nós III

1. Senhor, que na cruz perdoastes o ladrão
arrependido, / Tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós! ou Kyrie, eleison!

2. Ó Cristo, que nos mandastes perdoar-nos mutuamente antes de nos aproximar do vosso altar /
Ó Cristo, tende piedade de nós! ou Christe, eleison!

3. Senhor, que confiastes à vossa Igreja o ministério da reconciliação. / Tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós! ou Kyrie, eleison!

17. Senhor, tende piedade de nós IV

1. Senhor, que na água e no Espírito / nos regenerastes à vossa imagem, / Tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós! ou Kyrie, eleison!

2. Cristo, que enviais o vosso Espírito / para criar em nós um coração novo, / Tende piedade de nós.

Cristo, tende piedade de nós! ou Christe, eleison!

3. Senhor, que nos tornastes participantes / do vosso Corpo e do vosso Sangue, / Tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós! ou Kyrie, eleison!

18. Senhor, tende piedade de nós V

1. Senhor, que fazeis passar da morte para a vida, quem ouve a vossa palavra / Tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós! ou Kyrie, eleison!

2. Ó Cristo, que quisestes ser levantado da terra para atrair-nos a vós, / Tende piedade de nós.

Ó Cristo, tende piedade de nós! ou Christe, eleison!

3. Senhor, que nos submetestes ao julgamento da vossa cruz / Tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós! ou Kyrie, eleison!

ACLAMAÇÃO

OBS.: Preferencialmente, cantado, podendo variar na melodia, mas, utilizando a antífona do Evangelho própria de cada dia, contida na Liturgia Diária. Durante a Quaresma não se canta o Aleluia. O canto de Aclamação deve ser cantado somente ANTES da proclamação do Evangelho.

19. Jesus Cristo, sois bendito (Cinzas)

Jesus Cristo, sois bendito, /
Sois o ungido de Deus Pai!
Oxalá ouvísseis hoje a sua voz: /
Não fecheis os corações como em Meriba!

20. Louvor e glória (1º Domingo)

Louvor e glória a Ti, Senhor, /
Cristo, Palavra de Deus.
O homem não vive somente de pão,
Mas de toda a palavra da boca de Deus.

21. Louvor a Vós (2º Domingo)

Louvor a vós, ó Cristo, / Rei da eterna glória,
Numa nuvem resplendente fez-se ouvir a voz do Pai:
Eis meu Filho muito amado, escutai-o, todos vós.

22. Glória e louvor (3º Domingo)

Glória e louvor a vós, ó Cristo.
Na verdade, sois, Senhor, o Salvador do mundo.
Senhor, dai-me água viva a fim de eu não ter sede!

23. Louvor e honra (4º Domingo)

Louvor e honra a vós, / Senhor Jesus.
Pois eu sou a luz do mundo, quem nos diz é o Senhor;
E vai ter a luz da vida quem se faz meu seguidor!

24. Glória a vós, ó Cristo (5º Domingo)

Glória a vós, ó Cristo, / Verbo de Deus.
Eu sou a ressurreição, eu sou a vida. /
Quem crê em mim não morrerá eternamente.

IMPOSIÇÃO DAS CINZAS

25. Converter-se ao Evangelho

1. Converter-se ao Evangelho, /
Na palavra acreditar, /
Caridade e penitência, /
Quem as cinzas abraçar.
Não esqueças: somos pó /
E ao pó vamos voltar. (Bis)
2. Não as vestes, mas o peito /
O Senhor manda rasgar. /
Jejuai, mudai de vida, /
Em sua face a chorar.
3. Quão bondoso é nosso Deus, /
Inclinado a perdoar. /
Quem dos males se arrepende, /
Compaixão vai encontrar.
4. Chora e diz o sacerdote /
Entre a porta e o altar: /

Pela vida do meu povo /
Vão meus lábios suplicar.

5. Convertei-vos, povo meu /
Do Senhor vamos lembrar. /
Eis o tempo prometido, /
As ovelhas vem salvar.

26. Pecador agora é tempo

1. Pecador, agora é tempo /
De pesar e de temor: /
Serve a Deus despreza o mundo, /
Já não sejas pecador! (Bis)
2. Neste tempo sacrossanto /
O pecado faz horror: /
Contemplando a cruz de Cristo, /
Já não sejas pecador! (Bis)
3. Vais pecando, vais pecando, /
Vais de horror em mais horror: /
Filho, acorda dessa morte, /
Já não sejas pecador! (Bis)
4. Passam meses, passam anos, /
Sem que busques teu Senhor: /
Como um dia para o outro, /
Assim morre o pecador!
5. Pecador arrependido, /
Pobrezinho pecador, /
Vem, abraça-te contrito /
Com teu Pai, teu Criador! (Bis)
6. Compaixão, misericórdia /
Vos pedimos, Redentor: /
Pela Virgem, Mãe das dores, /
Perdoai-nos, Deus de amor!

27. Perdoai, Senhor, por piedade

1. Meu Deus, logo murchou, /
Logo secou a flor da inocência! /
Meu Deus, logo chegou /
E me assaltou extrema indigência.
Perdoai, Senhor, por piedade /
Perdoai a minha maldade, Senhor /
Antes sofrer, antes morrer que vos ofender! /
Antes sofrer, antes morrer que vos ofender!
2. Deixei, de Deus a Lei /
E me entreguei a toda maldade! /
Deixei de Deus a Lei /
E me afastei da felicidade.
3. Perdi com Vosso amor, /
Da-alma-o candor, eternal riqueza /
Perdi com vosso amor /
Certo penhor de imortal grandeza.
4. Meu Deus, o que há de ser /
Quando vier a tremenda morte? /
Meu Deus, se já vier, /
Qual há de ser minha eterna sorte?
5. Ó céus! Eu te perder, /
Eu te vender, por uma torpeza. /
Ó céus! Eu te perder, /
Por um prazer, infeliz vileza.

6. Não, não! Antes mudar /
E me emendar destes meus pecados! /
Não, não! Antes mudar, /
Antes largar vícios arraigados!
7. Adeus, mundo traidor, /
Enganador, foco do pecado, /
Adeus, mundo traidor, /
Ah, quanto horror, me inspira o pecado.
8. Fazei, meu bom Jesus, /
Por Vossa cruz, do mal me desvie. /
Fazei, meu bom Jesus, /
Que vossa luz no Céu me alumie.

28. Pequei, Senhor, misericóerdia

Pequei, Senhor, misericórdia!

Pequei, Senhor, misericórdia!

1. Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia! /
Na imensidão de vosso amor, purificai-me! /
Lavai-me todo inteiro do pecado, /
E apagai completamente a minha culpa.
2. Eu reconheço toda a minha iniquidade, /
O meu pecado está sempre à minha frente, /
Foi contra vós, só contra vós que eu pequei /
E pratiquei o que é mau aos vossos olhos!
3. Mostrais assim quanto sois justo na sentença, /
E quanto é reto o julgamento que fazeis. /
Vede, Senhor, que eu nasci na iniquidade, /
E pecador já minha mãe me concebeu.
4. Mas vós amais os corações que são sinceros, /
Na intimidade me ensinais sabedoria. /
Aspergi-me e serei puro do pecado, /
E mais branco do que a neve ficarei.
5. Fazei-me ouvir cantos de festa e de alegria, /
E exultarão estes meus ossos que esmagastes. /
Desviai o vosso olhar dos meus pecados /
E apagai todas as minhas transgressões!

29. Apagai, Senhor, o meu pecado

Apagai, Senhor, o meu pecado, o meu pecado.

1. Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia! /
Na imensidão de vosso amor, purificai-me! /
Lavai-me todo inteiro do pecado, /
E apagai completamente a minha culpa!
2. Eu reconheço toda a minha iniquidade, /
O meu pecado está sempre à minha frente. /
Foi contra vós, só contra vós, que eu pequei, /
E pratiquei o que é mau aos vossos olhos!
3. Mostrais assim quanto sois justo na sentença, /
E quanto é reto o julgamento que fazeis. /
Vede, Senhor, que eu nasci na iniquidade /
E pecador já minha mãe me concebeu.
4. Mas vós amais os corações que são sinceros, /
Na intimidade me ensinais sabedoria. /
Aspergi-me e serei puro do pecado, /
E mais branco do que a neve ficarei.
5. Dai-me de novo a alegria de ser salvo /
E confirmai-me com espírito generoso! /
Ensinarei vosso caminho aos pecadores, /
E para vós se voltarão os transviados.

6. Sede benigno com Sião, por vossa graça, /
Reconstruí Jerusalém e os seus muros! /
E aceitareis o verdadeiro sacrifício, /
Os holocaustos e oblações em vosso altar!

OFERENDAS

30. O vosso coração de pedra

O vosso coração de pedra /

Se converterá em novo, /

Em novo coração.

1. Tirarei do vosso peito /
Vosso coração de pedra, /
No lugar colocarei /
Novo coração de carne.
2. Dentro em vós eu plantarei, /
Plantarei o meu espírito: /
Amareis os meus preceitos, /
Seguireis o meu amor.
3. Dentre todas as nações, /
Com amor vos tirarei, /
Qual pastor vos guiarei, /
Para a terra, a vossa Pátria.
4. Esta terra habitareis: /
Foi presente a vossos pais /
E sereis sempre o meu povo, /
Eu serei o vosso Deus.

31. Livra-nos, ó Senhor

Livra-nos, ó Senhor /

Do pecado e da morte! /

Confiantes aguardamos /

Tua Páscoa é nossa sorte!

1. Humildes e penitentes /
Confessamos nossas culpas. /
Inspirados pela fé /
Nós buscamos tua ajuda. /
Pois ferimos, Deus Clemente, /
Teu amor - dom perenal. /
Suplicamos, entremos, /
O perdão celestial.
2. Gente frágil, sim, o somos. /
De tuas mãos, obras, porém, /
É teu nome glorioso /
Que nos firma e sustém. /
Destrois, ó Senhor, o mal, /
Fazem progredir o bem. /
Dar-te graças nós possamos /
Desde agora e sempre. Amém!

32. Sê bendito, Senhor

1. Sê bendito, Senhor, para sempre /

Pelos frutos das nossas jornadas! /

Repartidos na mesa do Reino, /

Anunciam a paz almejada!

Senhor da vida, / Tu és a nossa salvação! /

Ao preparamos a tua mesa, /

Em ti buscamos ressurreição!

2. Sê bendito, Senhor, para sempre /
Pelos mares, os rios e as fontes! /
Nos recordam a tua justiça, /
Que nos leva a um novo horizonte!
3. Sê bendito, Senhor, para sempre /
Pelas bençãos qual chuva torrente! /
Tu fecundas o chão desta vida /
Que abriga uma nova semente!

33. Sabes, Senhor

Sabes, Senhor /
O que temos é tão pouco pra dar /
Mas esse pouco, nós queremos /
Com os irmãos compartilhar.

1. Queremos nesta hora, /

Dante dos irmãos /

Comprometer a vida, /

Buscando a união.

2. Sabemos que é difícil, /

Os bens compartilhar /

Mas com a tua graça, /

Senhor, queremos dar.

3. Olhando o teu exemplo, /

Senhor, vamos seguir /

Fazendo o bem a todos, /

Sem nada exigir.

34. Os cristãos tinham tudo em comum

Os cristãos tinham tudo em comum, /
Dividiam seus bens com alegria. /
Deus espera que os dons de cada um, /
Se repartam com amor no dia a dia!

1. Deus criou este mundo para todos, /
Quem tem mais é chamado a repartir /
Com os outros o pão, a instrução, /
E o progresso, fazer o irmão sorrir.

2. Mas, acima de alguém que tem riquezas, /
S'tá o homem que cresce em seu valor, /
E, liberto, caminha para Deus, /
Repartindo com todos o amor.

3. No desejo de sempre repartirmos /
Nossos bens, elevemos nossa voz. /
Ao trazer pão e vinho para o altar, /
Em que Deus vai se dar a todos nós.

35. Escuta, Senhor

Escuta, Senhor, a voz do povo teu /
E dá-nos a tua salvação! /
Que Cristo Jesus nos prometeu! /
Que Cristo Jesus nos prometeu!

1. Como outrora nossos pais /
Conduziste à boa terra, /
Vem, conduz a tua Igreja /
Que caminha e em ti espera. /
Tua esperança nós vivemos, /
Pois não é uma quimera.

2. Se nos falta tua luz, /
Na penumbra andaremos. /
Nossas vidas transformadas /
Por tua Páscoa nós queremos. /
E a morte, o mal e a dor /
Para sempre venceremos.

3. À verdade que liberta /
Vem conduz, ó Justiceiro. /
O abismo do pecado /
É o nosso cativeiro. /
Mas em tua Palavra temos /
O refúgio verdadeiro.

4. Eis que estamos nesses dias /
De provarmos teu perdão. /
Nossas culpas tu apagas /
E nos tiras da prisão. /
Teu amor nós cantaremos /
Em eterna gratidão.

36. Bendito és tu, ó Deus criador

1. Bendito és tu, ó Deus Criador, /
Revestes o mundo da mais fina flor; /
Restaura o fraco que a ti se confia /
E junto aos irmãos, em paz, o envias.

Ó, Deus do universo, és Pai e Senhor, /
Por tua bondade recebe o louvor! (Bis)

2. Bendito és tu, ó Deus Criador, /
Por quem aprendeu o gesto de amor: /
Colher a fartura e ter a beleza /
De ser a partilha dos frutos na mesa!
3. Bendito és tu, ó Deus criador, /
Fecundas a terra com vida e amor! /
A quem aguardava um canto de festa, /
A mesa promete eterna seresta!

37. Criai em nós um coração

Criai em nós um coração que seja puro. /
Dai-nos, Senhor, um coração mais confiante. /
Ó Deus, lembrai-vos do vosso amor: misericórdia!

1. Escutai, ó Senhor Deus, minha oração. /
Atendei a minha prece, ao meu clamor. /
Porque sois o meu abrigo e fortaleza, /
Sois a vida, sois amparo protetor.

2. A minha alma, ó Senhor, de vós tem sede, /
Como a terra ressecada e sem água. /
Concedei-me a alegria de ser salvo; /
Perdoai-me toda culpa, toda mágoa.

3. Esta terra, ó Senhor, favoreceste; /
Perdoastes o pecado ao vosso povo. /
Vós sois bom, sois clemente, sois perdão, /
Vós sois, Senhor, o Deus de amor a quem invoco.

OBS.: Além dessas opções o canto de número 1 “Eis o tempo de conversão” também é apropriado para este momento, pois segundo o Nº 293 do **Documento 43 da CNBB sobre a animação da vida litúrgica no Brasil** “O canto do ofertório, se houver, acompanha a procissão das oferendas e se prolonga pelo menos até que os dons tenham sido colocados sobre o altar. O canto não deve necessariamente falar de ofertas (pão e vinho), mas pode recordar a vida do povo de modo condizente com o ato litúrgico ou simplesmente harmonizar-se com a celebração do mistério do dia de acordo com a tradição.

SANTO

38. Santo, Santo, Santo (Rezado ou Cantado)

Santo, Santo, Santo,
Senhor, Deus do universo. /
O céu e a terra proclamam a vossa glória. /
Hosana nas alturas!
Bendito o que vem em nome do Senhor! /
Hosana nas alturas!

OBS.: Pode-se variar a melodia, porém dever preservada sempre a letra oficial contida do Missal Romano.

COMUNHÃO

39. Agora o tempo se cumpriu

(Cinzas)

**Agora o tempo se cumpriu /
O Reino já chegou, /
Irmãos, convertam-se /
E creiam firmes no Evangelho!**

1. Feliz aquele homem que não anda /
Conforme os conselhos dos perversos;
2. Que não entra no caminho dos malvados /
Nem junto aos zombadores vai sentar-se;
3. Mas encontra seu prazer na lei de Deus /
E medita, dia e noite, sem cessar.
4. Eis que ele é semelhante a uma árvore /
Que à beira da torrente está plantada;
5. Ela sempre dá seus frutos a seu tempo /
E jamais as suas folhas vão murchar;
6. Pois Deus vigia o caminho dos eleitos, /
Mas a estrada dos malvados leva a morte.

40. Reconciliai-vos com Deus

(Cinzas)

**Reconciliai-vos com Deus! /
Em nome de Cristo rogamos, /
Que não recebais em vão /
Sua graça, seu perdão; /
Eis o tempo favorável, /
O dia da salvação!**

1. Quem tem sede venha à fonte, /
Quem tem fome, venha à mesa, /
Vinho, trigo, leite e mel /
Comereis, manjar do céu! /
Vinde, vinde, e se me ouvirdes, /
Vida nova vivereis, /
Aliança nós faremos, /
Minhas promessas cumprirei!
2. Um sinal de vós farei, /
Das nações sereis o Guia, /
Chamareis os que estão longe /
E virão todos um dia. /
Ao Senhor vinde e buscai, /
Pois se deixa encontrar, /
Ao Senhor vinde, invocai, /
Pois tão perto Ele está!

**3. O mau, deixe sua maldade, /
Pecador, deixe seus planos, /
Ao Senhor volte e verá /
O perdão de seus enganos /
Meu pensar não é o vosso, /
Vosso agir não é o meu, /
Tão distantes um do outro, /
Quanto a terra está do céu!**

**4. Como a chuva cai do céu /
E não volta sem molhar, /
Sem encher de vida o chão, /
Sem nos dar o trigo e o pão. /
Assim faz minha Palavra, /
Nunca volta a mim em vão, /
Sem fazer minha vontade, /
Sem cumprir sua missão!**

**5. Partireis com alegria /
E em paz caminhareis, /
Pelos montes, pelos bosques /
Aclamados passareis... /
Os espinhos do facheiro, /
Galhos de paudarco em flor, /
O sertão verde canteiro, /
Glória eterna ao Senhor.**

41. Vamos juntos para a mesa

(Cinzas)

**Ó Senhor, nesta mesa, buscamos /
O alimento que a todos refaz /
Na procura da terra sem males, /
Que é penhor da justiça e da paz.**

(1º Domingo da Quaresma)

**O poder, o prestígio, a riqueza /
Nos desviam da nossa missão. /
Tua Palavra, porém, nos sustenta; /
Nos dá força em qualquer tentação.**

(2º Domingo da Quaresma)

**É tão bom te louvar, ó Senhor; /
Como irmãos em tua casa ficar. /
Há, porém, muitos rostos no mundo /
Que precisam se transfigurar.**

(3º Domingo da Quaresma)

**Temos sede, à beira do poço: /
Falta o balde do amor, do respeito. /
Vem, Senhor, saciar nossa sede; /
Nos lavar de qualquer preconceito.**

(4º Domingo da Quaresma)

**Com um toque de amor, tu curaste /
Quem vivia sozinho e sem luz. /
Tua graça nos cura a cegueira, /
Ao serviço e à fé nos conduz.**

(5º Domingo da Quaresma)

**Vem, Jesus Salvador, Deus da vida, /
Que nos amas com amor sem igual! /
Vem tirar as amarras da morte; /
Libertar-nos da dor e do mal.**

1. Vamos juntos para a mesa /
Do banquete da aliança /
Que o Senhor nos preparou. /
Esta mesa nos sustenta /
Nos caminhos da esperança, /
Nas estradas do amor.

2. Ó Senhor criaste a terra, /
Colocaste nela a vida, /
Deste ao povo como herança. /
Pra teus filhos, tuas filhas, /
Tu sonhaste um paraíso: /
Dom, saudade e esperança.

3. Uma terra sem os males /
Do egoísmo e violência, /
Da ambição e todo o vício, /
É projeto do teu Reino, /
Utopia do teu povo, /
Nosso sonho e compromisso.

4. Tu visitas esta terra /
Com a chuva e o orvalho, /
E com a vida que a invade. /
Mas pra muito falta o solo; /
Para tantos o trabalho; /
Falta enfim fraternidade.

5. Nesta terra que é de todos, /
Há indígenas sem rumo /
de nações já dizimadas; /
Há sem-terras e sem-teto, /
Sem-saúde e sem-escolas; /
Há pessoas mal-amadas.

6. Ó Jesus, a Boa Nova /
Semeastes pelas casas, /
Pela serra e cidades. /
Convocaste teus amigos /
Pra contigo construírem /
Uma nova sociedade.

7. Que a paz e a justiça, /
Caminhando de mãos dadas, /
Vençam ódio, a fome, a guerra; /
É o que juntos esperamos, /
De acordo com a promessa: /
"Novos céus e nova terra".

42. O homem não vive somente de pão

(1º Domingo da Quaresma)

O homem não vive somente de pão, /
Mas de toda palavra da boca de Deus; /
Mas de toda palavra da boca de Deus.

1. A Lei do Senhor Deus é perfeita, /
Conforto para a alma! /
O testemunho do Senhor é fiel, /
Sabedoria dos humildes.

2. Os preceitos do Senhor são precisos, /
Alegria ao coração. /
O mandamento do Senhor é brilhante, /
Para os olhos é uma luz.

3. É puro o temor do Senhor, /
Imutável para sempre. /
Os julgamentos do Senhor são corretos /
E justos igualmente.

4. Mais desejáveis do que o ouro são eles, /
Do que o ouro refinado; /
Suas palavras são mais doces que o mel, /
Que o mel que sai dos favos.

5. Que vos agrade o cantar dos meus lábios /
E a voz da minha alma; /
Que ela chegue até vós, ó Senhor, /
Meu Rochedo e Redentor!

43. Nem só de pão a gente vive

(1º Domingo da Quaresma)

Nem só de pão a gente vive, /
Somente de comer, /
Mas das Palavras todas /
Que saem da boca de Deus.

1. Quem habita ao abrigo do Altíssimo /
E vive à sombra do Senhor onipotente, /
Diz ao Senhor: "Sois meu refúgio e proteção, /
Sois o meu Deus, no qual confio inteiramente".

2. Do caçador e do seu laço ele te livra. /
Ele te salva da palavra que destrói. /
Com suas asas haverá de proteger-te, /
Com seu escudo e suas armas, defender-te.

3. Não temerás terror algum durante a noite, /
Nem a flecha disparada em pleno dia; /
Nem a peste que caminha pelo escuro /
Nem a desgraça que devasta ao meio dia.

4. Nenhum mal há de chegar perto de ti /
Nem a desgraça baterá à tua porta; /
Pois o Senhor deu uma ordem a seus anjos /
Para em todos os caminhos te guardarem.

5. Haverão de te levar em suas mãos, /
Para o teu pé não se ferir nalguma pedra. /
Passarás por sobre cobras e serpentes, /
Pisarás sobre leões e outras feras.

44. Então da nuvem luminosa

(2º Domingo da Quaresma)

Então, da nuvem luminosa dizia uma voz: /
"Este é meu Filho amado, /
Escutem sempre o que ele diz!" (Bis)

1. Transborda um poema do meu coração: /
Vou cantar-vos, ó rei, esta minha canção.

2. Sois tão belo, o mais belo entre os filhos dos homens! /
Porque Deus, para sempre, vos deu sua benção.

3. Levai vossa espada de glória no flanco, /
Herói valoroso, no vosso esplendor.

4. Saí para a luta no carro de guerra /
Em defesa da fé, da justiça e verdade!

5. Vosso trono, ó Deus, é eterno, sem fim; /
Vosso cetro real é sinal de justiça.

6. Vós amais a justiça e odiais a maldade, /
É por isso que Deus vos ungiu com seu óleo.

7. Cantarei vosso nome de idade em idade, /
Para sempre haverão de louvar-vos os povos!

45. Jesus, Filho amado do Pai

(2º Domingo da Quaresma)

Jesus, Filho amado do Pai, /
Divina e gloriosa Alegria /
Ó Luz cingida de Luz: / Nossa vida iluminai! /
Escutemos sua voz!

1. Clarão do Pai que traz nova visão /
Palavra Eterna que restaura o nosso agir /
Clarão do Pai que nos é salvação /
Palavra Eterna que nos encaminha à Luz.
2. Clarão do Pai que é essência de Deus /
Palavra Eterna e caminho aos Céus /
Clarão do Pai que proscreve o medo /
Palavra Eterna que tateia nosso Ser.
3. Clarão do Pai que irradia o amor /
Palavra Eterna que nos chama a ser luz /
Clarão do Pai que nos convida a Si /
Palavra Eterna que nos partilha tua paz.
4. Clarão do Pai que nos faz filhos da Luz /
Palavra Eterna que aumenta nossa fé /
Clarão do Pai que é a vida dos homens /
Palavra Eterna que é a plena verdade.
5. Clarão do Pai que resplandece em nós /
Palavra Eterna que abrilha nosso olhar /
Clarão do Pai que dissipas as trevas /
Palavra Eterna que nos chama à conversão.

46. Quem beber daquela água

(3º Domingo da Quaresma)

Quem beber daquela água que eu lhe der, /
não terá sede eternamente, diz Jesus; /
não terá sede eternamente, diz Jesus.

1. Assim como a corça suspira /
Pelas águas correntes, /
Suspira igualmente minh'alma /
Por vós, ó meu Deus!
2. A minh'alma tem sede de Deus /
E deseja o Deus vivo. /
Quando terei a alegria de ver /
A face de Deus?
3. Como o abismo atraí outro abismo, /
Ao fragor das cataratas, /
Vossas ondas e vossas torrentes /
Sobre mim se lançaram.
4. Que o Senhor me conceda de dia /
Sua graça benigna /
E de noite, cantando, eu bendigo /
Ao meu Deus, minha vida.

47. Se conhecesses o dom de Deus

(3º Domingo da Quaresma)

1. Se conhecesses o dom de Deus, /
Quem é que te diz: dá-me de beber, /
És tu que lhe pedirias e ele te daria /
D'água viva, sempre a correr!

Senhor, dá-me de beber, /
Vem e me sacia, em tua fonte viva! /
Senhor, dá-me de beber, /
Vem e me sacia, nesta santa eucaristia!

2. Quem crê em mim, dentro de si, terá, /
Meu Santo Espírito, fonte a jorrar, /
Um rio de água viva, capaz de saciar, /
A sua sede, sede de Deus!

48. O homem chamado Jesus

(4º Domingo da Quaresma)

O homem chamado Jesus /
Fez barro e ungiu os meus olhos. /
Eu fui, me lavei e estou vendo; /
Eu fui, me lavei e estou vendo.

1. O Senhor é minha luz e salvação; /
De quem eu terei medo? /
O Senhor é a proteção da minha vida; /
Perante quem eu tremerei?
2. Quando avançam os malvados contra mim, /
Querendo devorar-me, /
São eles, inimigos e opressores, /
Que tropeçam e sucumbem.
3. Se os inimigos acamparem contra mim, /
Não temerá meu coração; /
Se contra mim uma batalha estourar, /
Mesmo assim confiarei.
4. Ao Senhor eu peço apenas uma coisa /
E é isto que eu desejo: /
Habitar no santuário do Senhor /
Por toda a minha vida.
5. Pois um abrigo me dará sob o seu teto /
Nos dias da desgraça; /
No interior de sua tenda há de esconder-me /
E proteger-me sobre a rocha.

49. Dizei aos cativos: "saí!"

(4º Domingo da Quaresma)

Dizei aos cativos: "saí!" /
Aos que estão nas trevas: "vinde à luz"! /
Caminhemos para as fontes, /
É o Senhor quem nos conduz! (Bis)

1. Foi no tempo favorável /
Que eu te ouvi, te escutei, /
N dia da salvação /
Socorri-te e ajudei. /
E assim te guardarei, /
Te farei mediador /
D'aliança com o povo, /
Será seu libertador!
2. Não terão mais fome e sede, /
Nem o sol os queimará, /
O Senhor se compadece, /
Qual pastor os guiará... /
Pelos montes, pelos vales /
Passarão minhas estradas, /
E virão de toda parte /
E encontrarão pousada.

3. Céus e terra, alegrai-vos, /
Animai-vos e cantai; /
O Senhor nos consolou, /
Dos aflitos se lembrou! /
Poderia uma mulher /
De seu filho se esquecer?... /
Inda que isso acontecesse, /
Nunca iria te perder!

50. Tu é a luz, Senhor

(4º Domingo da Quaresma)

**Tu és a luz, Senhor, / do meu andar, Senhor, /
Do meu lutar, Senhor, / força do meu sofrer. /
Em tuas mãos, Senhor, / quero viver.**

1. Meu coração penetras /
E lês meus pensamentos; /
Se luto ou se descanso, /
Tu vês meus movimentos; /
De todas minhas palavras /
Tu tens conhecimento.

2. Quisesse eu me esconder /
Do teu imenso olhar, /
Subir até o céu, /
Na terra me entranhar, /
Atrás do horizonte, /
Lá iria te encontrar!

3. Por trás e pela frente /
Teu ser me envolve e cerca, /
O teu saber me encanta, /
Me excede e me supera, /
Tua mão me acompanha, /
Me guia e me acoberta!

4. Se a luz do sol se fosse, /
Que escuridão seria!... /
Se as trevas me envolvessem, /
O que adiantaria?... /
Pra ti, Senhor, a noite /
É clara como o dia!

51. Todo o que vive e crê em mim

(5º Domingo da Quaresma)

**Todo o que vive e crê em mim /
Não morrerá eternamente! (Bis)**

1. Sois vós, ó Senhor, o meu Deus! /
Desde a aurora ansioso vos busco! /
A minh'alma tem sede de vós, /
Como terra sedenta e sem água!

2. Vosso amor vale mais do que a vida: /
E por isso meus lábios vos louvam. /
Quero, pois, vos louvar pela vida /
E elevar para vós minhas mãos!

3. A minh'alma será saciada, /
Como em grande banquete de festa; /
Cantará a alegria em meus lábios, /
Ao cantar para vós meu louvor!

4. Para mim fostes sempre um socorro; /
De vossas asas à sombra eu exulto! /
Minha alma se agarra em vós; /
Com poder vossa mão me sustenta.

52. Todo aquele que crê em mim

(5º Domingo da Quaresma)

**Todo aquele que crê em mim, /
Um dia ressurgirá. /
E comigo então se assentará /
À mesa do banquete de meu Pai.**

1. Aos justos reunidos neste dia, /
O Cristo então dirá: /
"Oh! venham gozar as alegrias /
Que meu Pai lhes preparou".

2. A fome muitas vezes me abateu, /
Fraqueza eu senti. /
Vocês, dando o pão que era seu, /
Mais ganharam para si.

3. E quando eu pedi um copo d'água, /
Me deram com amor, /
E mais, consolaram minha mágoa, /
Ao me verem sofredor.

4. Eu lembro que também estive preso: /
Terrível solidão!... /
Vocês aliviaram este peso /
Com a sua compreensão.

5. O frio me castigava sem piedade. /
Não tinha o que vestir. /
Num gesto de amor e de bondade, /
Vocês foram me acudir.

6. Amigos, esta fé é a verdadeira, /
Que leva para o céu /
Aquele que Deus a vida inteira /
No irmão sempre acolheu.

53. Vem, meu povo, ao banquete

(Cinzas)

**1. Vem, meu povo, ao banquete da vida; /
Nesta mesa eu irei te ensinar: /
O jejum que me agrada é a partilha, /
A oração que prefiro é amar.**

**Ó Senhor, como é bom ser teu povo! /
Ser Igreja e viver como irmãos! /
Pelo amor que nos tens eu te louvo, /
Por te dares a nós neste pão!**

(1º Domingo - Tentações)

**2. Se desejas sentir já bem perto /
Nova Páscoa da libertação, /
Vem primeiro comigo ao deserto /
Do silêncio e da contemplação.**

(2º Domingo - Transfiguração)

**3. Se o pecado e o mal desfiguram, /
Se te assustam a dor e a cruz; /
Minha graça e perdão transfiguram, /
Na Palavra terás nova luz.**

(3º Domingo - Samaritana)

**4. Se o cansaço da vida te invade, /
Quando a sede de amor te atingir, /
Eu serei aconchego e amizade, /
Junto à fonte, esperando por ti.**

(4º Domingo - Cura do cego)

5. Sou Pastor que te dá segurança, /
Que teus tímidos passos conduz. /
Abre os olhos, desperta! Levanta! /
Persevera nas obras da luz!

(5º Domingo - Ressurreição de Lázaro)

6. Toda a morte eu transformo em semente, /
Das amarras eu vim libertar. /
Junto a mim viverás plenamente /
E feliz poderás caminhar.

54. Nós vivemos de toda a palavra

Nós vivemos de toda a palavra /
Que procede da boca de Deus: /
A palavra de vida e verdade /
Que sacia a humanidade /
A palavra de vida e verdade /
Que sacia a humanidade.

1. Impelidos ao deserto /
Retomamos a estrada /
Que conduz ao paraíso /
Nossa vida e morada.

2. As prisões da humanidade /
Assumidas pelo Cristo /
São lugares de vitória, /
Ele veio para isto!

3. O Senhor nos deu exemplo /
Ao vencer a noite escura: /
Superou a dor do mundo, /
Renovando as criaturas.

4. Progredimos neste tempo /
Conhecendo o Messias. /
Ele veio para todos, /
alegrando nossos dias.

5. Celebramos a memória /
Do amor que ao mundo veio. /
Junto dele venceremos /
O inimigo verdadeiro.

55. O pão da vida, a comunhão

O pão da vida, a comunhão, /
Nos une a Cristo e aos irmãos. /
E nos ensina abrir as mãos /
Para partir, repartir o pão. /
E nos ensina abrir as mãos /
Para partir, repartir o pão.

1. Lá no deserto a multidão /
Com fome segue o Bom Pastor. /
Com sede busca a nova palavra: /
Jesus tem pena e reparte o pão.

2. Na Páscoa Nova da Nova Lei, /
Quando amou-nos até o fim, /
Partiu o Pão, disse: "Isto é meu Corpo /
Por vós doado: tomai, comei!"

3. Se neste Pão, nesta Comunhão, /
Jesus, por nós, dá a própria vida, /
Vamos também repartir os dons, /
Doar a vida por nosso irmão,

4. Onde houver fome, reparte o pão /

E tuas trevas hão de ser luz; /
Encontrarás Cristo no irmão, /
Serás bendito do eterno Pai.

5. "Não é feliz quem não sabe dar". /
Quem não aprende a lição do Altar /
De abrir a mão e o coração, /
Para doar-se no próprio dar.

56. Vem, ó meu povo partilhar

1. Vem, ó meu povo, partilhar da minha mesa. /
Com muito amor esse banquete eu preparei. /
Este alimento será força na fraqueza, /
Levanta e come deste pão que consagrei.

Nós te louvamos, ó Senhor por teu carinho /
Que se faz pão, se faz palavra e traz perdão. /
A Eucaristia nos sustenta no caminho /
Nutre a esperança e fortalece na missão.

2. Eu te proponho um novo Reino de justiça, /
Que tem por lei a igualdade, a compaixão. /
Não te dominem o egoísmo e a cobiça! /
Recorre à força da palavra e da oração.

3. No monte santo da oração, da Eucaristia /
Encontrarás alento e paz, conforto, enfim. /
Mas na planície da missão, no dia-a-dia /
Irmãos sofridos já te esperam. Vai por mim!

4. A minha casa é lar que acolhe, é doce abrigo, /
Mas a morada que prefiro é o coração. /
Me alegra o culto que me prestas, como amigo, /
Me alegra mais te ver cuidar do teu irmão.

5. Por tanto amar eu entreguei meu próprio Filho. /
Pra te salvar Ele se deu, morreu na cruz. /
Se o mal te fere e do teu rosto ofusca o brilho /
Combate as trevas! Faze o bem! Procura a luz!

6. Dará mais frutos toda a planta que é podada. /
A vida humana é uma longa gestação. /
À luz da fé, a dor é poda abençoada, /
À luz da páscoa, a morte é luz, ressurreição.

57. É bom estarmos juntos

1. É bom estarmos juntos / à mesa do Senhor /
E unidos na alegria / partir o pão do amor.

Na vida caminha / quem come deste pão. /
Não anda sozinho / quem vive em comunhão.

2. Embora sendo muitos, / é um o nosso Deus. /
Com ele vamos juntos / seguindo os passos seus.

3. Formamos a Igreja, / o corpo do Senhor. /
Que em nós o mundo / veja a luz do seu amor.

4. Foi Deus quem deu outrora, /
Ao povo o pão do céu; /
Porém, nos dá agora, / o próprio Filho seu.

5. Será bem mais profundo /
O encontro, a comunhão, /
Se formos para o mundo / sinal de salvação.

6. A nossa Eucaristia / ajude a sustentar /
Quem quer, no dia a dia, / o amor testemunhar.

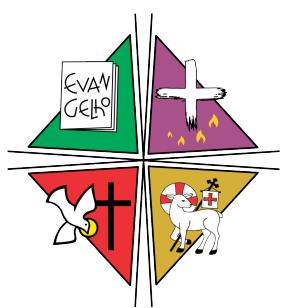
58. Hino da CF 2026

1. No caminho da vida sofrida, /
Há irmãos sem abrigo, sem chão. /
Na calçada, no bairro, na espera, /
Brotá o grito, o clamor do irmão. /
Mas o Verbo se fez moradia /
No presépio da simplicidade: /
Vem morar com o pobre sofrido, /
Transformando a dor em bondade!

"Ele veio morar entre nós" (Jo 1,14); /
Deus conosco em cada irmão! /
Por um lar de amor e justiça, /
Nosso canto as nações ouvirão. /

2. **Onde faltam direito e cuidado,**
Sobram medo, abandono e dor. /
Mas a fé, que se faz compromisso /
Ergue a voz com firmeza e ardor! /
Quando o amor for tijolo e telhado, /
E a justiça a nossa missão, /
Cada casa será testemunho /
Do Evangelho de Cristo em ação!

3. Se o profeta levanta sua voz, /
É o Cristo que clama também: /
"Dai morada ao pequeno e ao fraco, /
Sede os braços que acolhem o bem!" /
Nossa fé não se finda no altar: /
Partilhar brota em nós comunhão, /
Espalhando as sementes do amor: /
Nossa fé faz de nós mais irmãos!



COMISSÃO
DIOCESANA DE
LITURGIA

Para ter acesso aos
áudios dos cantos,
aponte a câmera
do seu celular para
o **QR code** ao lado.

